

ETAR com água a mais faz descargas para rio

7 de Março, 2016

O caso não é novo e já levou o ex-presidente da Junta de Lordelo, em Paredes, a despejar baldes de peixes mortos em frente à Câmara de Paços de Ferreira. Mas voltou à ribalta quando o atual autarca lordelense, Nuno Serra, pediu ajuda ao antigo Primeiro Ministro Passos Coelho para resolver o problema das descargas poluentes feitas por uma ETAR para o rio Ferreira, refere o Jornal de Notícias.

Agora, são os deputados do CDS/PP que querem saber o que está a ser feito pelo Ministério do Ambiente quanto a uma ETAR no concelho vizinho e que, dizem, “realiza descargas com efeitos devastadores para a fauna e flora do local”.

Ao JN, a Águas de Paços de Ferreira, que gere a ETAR de Arreigada, diz que o equipamento está a receber o dobro da capacidade faturada. A também concessionária pelo sistema de abastecimento de água e saneamento pacense explica que isso se deve ao uso “excessivo e indevido” de poços domésticos, bem como a “descargas indevidas” na rede de saneamento.

“A ETAR tem capacidade, e está a funcionar em pleno, para os cerca de 50 mil habitantes de Paços de Ferreira, ou seja, para cerca de 100 mil m³ de água residual por mês. Mas, na realidade, estão a chegar à ETAR cerca de 200 mil m³ de água residual por mês (em tempo seco), o dobro da capacidade faturada”, assume. Os problemas só serão solucionados com a construção de uma ETAR, medida que representa um investimento de 10 milhões de euros e só possível com fundos comunitários do programa 2020.